



UNIAO FIGUEIRENSE

ORGÃO
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

* Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA *

EDITOR — A LENCASRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

QUE O POVO VEJA BEM

O grande aumento nas

CONTRIBUIÇÕES

MUNICIPALES!

QUEM FALA VERDADE? -- NOMES & NUMEROS:

O EXCESSO QUE O POVO PAGA PARA A CAMARA E' SIMPLES-
MENTE PAVOROSO, COMO SE VE DO MAPA QUE SEGUE E HOJE
COMEÇAMOS A PUBLICAR

NOMES	MORADAS	O que pagou em 1913	O que pagou em 1914	Diferença, para mais, sem incluir a contribuição de sumptuaria
Manoel Coelho Fernandes David	Figueiró	8\$350	9\$780	mil quatrocentos e trinta reis
Antonio Lopes Agria	"	3\$600	4\$210	seiscentos e dez >
João Ferreira de Carvalho	"	5\$410	8\$250	dois mil oitocentos e quarenta >
Manoel Agria Junior	"	99\$650	172\$390	setenta e dois mil setecentos e quarenta >
Joaquim Ferreira	Cortinhaes	53\$010	68\$560	quinze mil quinhentos e cincoenta >
João Luiz Junior	Figueiró	34\$360	54\$830	vinte mil quatrocentos e setenta] >
Antonio Luiz Agria	"	26\$170	31\$920	cinco mil setecentos e cincoenta >
Carlos Liborio	"	3\$570	9\$450	cinco mil oitocentos e oitenta >
Bento Caetano d'Oliveira	"	1\$890	2\$360	quatrocentos e setenta >
Benjamim Caetano	Casal de Santo Antonio	11\$940	19\$550	sete mil seiscentos e dez >
Miguel Carvalho Rosinha	Cortinhaes	5\$530	39\$620	trinta e quatro mil e noventa >
Benjamim Augusto Mendes	Figueiró	19\$110	34\$840	quinze mil setecentos e trinta >
José Manoel Godinho	"	23\$380	27\$520	quatro mil cento e quarenta >
Firma Agria & Companhia	"	21\$030	166\$140	cento quarenta e cinco mil cento e dez >

NÃO PODE, NEM DEVE SER! A CAMARA HADE FORÇOSAMENTE
BAIXAR AS PERCENTAGENS!

ONDE ESTÃO AS OBRAS QUE JUSTIFIQUEM TÃO GRANDE AUMENTO?!

Ó DA GUARDA!...

Ó DA GUARDA!...

Ó DA GUARDA!...

ECOS & NOTÍCIAS

Intentona?

Fala-se de uma nova *intentona*, mas esta agora promovida pelos *cobardias* que, tendo medo de ir para a guerra honrar os compromissos da Patria, se querem meter em *aventuras* que terão de pagar caras... Venham para a rua com essa *dansa da luta* e mais talassaria e veremos como dão saltos... de pulga! Bandoleiros!

A vilania

A monstruosa vilania com que, como é publico, se pretendeu vexar os nossos correligionarios e queridos amigos João Artur de Sousa Manso, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso e João Augusto Teixeira, de Arega, vae seguindo os seus termos nos tribunaes superiores. No ultimo sabado, já a Relação disse de sua justiça, declarando valida e legalmente admitida a instrução contraditoria, ordenando, porem, que as testemunhas de accusação fossem acareadas com as de defesa, o que, agora, só em audiencia se poderia fazer, pelo que os arguidos, para evitar novos encomodos, vão recorrer para o Supremo, onde, como é de justiça, o processo ficará completamente liquidado.

«O Capador»

O «capador» da Lomba da Casa, homem por quem, em tempos, tivemos alguma consideração, que, por seus actos, deixou de merecer-nos, pediu ao *Trabuco* para dizer no «camaleão», entre outras baboseiras, que contava afeições valiosas entre os democraticos. Como isso é, atualmente, redondamente falso, e para que não passe em julgado, aqui declaramos que o «capador» tem de contar connosco como inimigos, visto que tem tido o atrevimento de levantar contra nós campanhas infamantes.

Um achado

Não julguem os leitores de algum saco de... que se trata-se de... Trata-se de... caratêres... uma carta escrita em um ind... auto grossos, assinada por nome... individuo desta vila, que dá pelo... de Trabuco. Estava rasgada, mas ponde ler-se. Foi encontrada á porta do sr. inspector de finanças deste distrito e referia-se a assuntos de finanças deste concelho (recursos, informadores, etc...), repetindo 7 vezes a palavra matriz! O que mais parecia encomodar o Trabuco era o tal *am.º* e de valor, sublinhado... A carta era dirigida a pessoa a quem o *Trabuco* trata por *Ex.ª* e de quem se diz *am.º certo*, e creado *respeitador* e obrigado. Talvez a publiquemos qualquer dia...

Uma prevenção

Prevenimos o sr. dr. João Eloi de que o sr. dr. Jeronimo do Couto Rosado não é pessoa que mereça a confiança da Republica, muito antes pelo contrario, para que s. ex.ª se digne ordenar que lhe não seja franqueada a entrada na repartição da policia de investigação criminal, como até aqui, nem se lhe dê conhecimento de quaesquer serviços da mesma repartição. Se assim falamos, cá temos as nossas razões...

Silva Barreto

Foi nomeado chefe da 1.ª repartição da instrução primaria e normal (pedagogia) o nosso querido amigo e illustre senador, sr. Antonio Maria da Silva Barreto, nosso representante em côrtes. A nomeação foi acertada, porquan-

Luiz da Cruz

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso velho amigo sr. Luiz da Cruz, importante comerciante na Praia do Ribatejo.

PELA IMPRENSA

Completo mais um ano o nosso presado colega «A Patria Livre», de Lisboa. As nossas felicitações.

to Silva Barreto é um dos mais distintos ornamentos do nosso ensino primario e normal, a cujo estudo tem dedicado a melhor parte da sua existencia.

Ao nosso querido amigo d'aqui enviamos um apertado abraço de sinceras felicitações, pela justiça que acaba de lhe ser feita pela Republica que tem tido n'ele, desde sempre, um acerrimo defensor.

Uma negociata

Consta nos que certo advogado de Lisboa, *sombra negra* dos democraticos cá do burgo, que *anavalha*, sempre que pode, serviu de intermediario de *uma negociata de quatro contos de reis* para um magistrado, cujas melindrosas funções não permitem a dependencia que deriva d'esse negocio.

Se quizessemos, ser-nos-hia facil conseguir que o illustre ministro da justiça mandasse averiguar do caso, para que o tal advogado de Lisboa, que *anavalha*, sempre que pode, os democraticos, tivesse mais cautela com a lingua... D'esta vez, ainda passa.

Os camachos

Tambem cá na terra os *camachos* andam de nariz no ar!

Quando se fizerem as eleições, não aparece na urna um *vo.º camachista*, mas agora que se diz que o chefe deita governo e tudo abaixo com as *balas de papel* do Calhariz, os *camachos* põem o focinho no ar e... cheiram aos quatro ventos. Resta ver a que lhes cheira...

Miseravel

O miseravel que rabiscou o tal *ser-tido anive...*, continua a especular com o falecimento de um professor que o irmão d'esse *rabiscador* deixou morrer, á falta de tratamento, em Campelo.

E' uma especulação infame só digna do seu autor, e merecia que aqui lhe respondessemos em termos energicos, o que não fazemos, porque isso iria bolir com o nome de uma pessoa que, infelizmente, já não pertence ao numero dos vivos.

Só esse *rabiscador* se atreve a tanto, o grande miseravel!

O Pardal

Consta-nos que o *Pardal* tenta protelar o andamento de um processo que moveu em juizo contra o nosso camarada de redacção Fernandes David, processo que deriva de uma participação falsa, como falsas são as testemunhas que n'ele provariam injurias feitas ao referido *Pardal*.

O andamento dos autos não pode andar á mercê de *habilidades* de qualquer *pardal de bico amarelo* e nós temos pressa de ir ao tribunal mostrar quem são essas testemunhas e como os factos se passaram. Quanto mais de pressa, melhor.

Simões Pimenta

Tendo sido nomeado administrador deste concelho o nosso querido amigo e director politico, sr. Alfredo Simões Pimenta, resolveu abandonar temporariamente a parte activa que tinha na redacção deste jornal, continuando, a pedido de alguns amigos, a assumir a responsabilidade juridica da sua direcção, reservando-se o direito de declinar essa responsabilidade nos actos dos escritos, sempre que com eles não concorde.

O seu nome continuará, por isso, a figurar no cabeçalho da «União», por solidariedade politica e não jornalística. Registrado.

Administradores do concelho

Por decreto assinado no ultimo sabado pelo sr. Presidente da Republica, foi nomeado administrador efectivo deste concelho o sr. Alfredo Simões Pimenta, que ja tomou posse interinamente d'esse cargo, e o sr. José Miguel Fernandes David, para substituto.

Ao sr. ministro das finanças

O aumento dos impostos municipais

Algumas fabricas do nosso concelho fechadas e muitos dos industriaes cessaram com o exercicio das suas industrias, afirmando todos que o fazem por lhe terem sido lançadas contribuições municipais que são, na verdade, exageradissimas).

Fecharam duas importantes fabricas de fiacao e tecidos do nosso concelho, estando o operariado na miseria, e deixaram de continuar a exercer a sua industria muitissimas industriaes, com grave prejuizo do tesouro publico, que deixa de receber as respectivas contribuições, e d'aquelles que viviam do exercicio d'essas industriaes, afirmando os que as abandonaram que cessaram no exercicio d'elas por lhes terem lançado contribuições municipais superiores ás que até aqui pagavam e não terem em cotitrado meio de fazer vingar as reclamações em que pediam que fossem tributados sómente com o que podem e devem pagar.

Estamos, pois, em presença de um caso de alta gravidade e altamente prejudicial ao tesouro publico e á vida dos cidadãos industriaes e ao operariado d'este concelho.

Urge, pois, que o sr. ministro das finanças mande, com a sinceridade que lhe é propria, averiguar esses exagerados impostos municipais e proceda com energia, mandando desde já separar a cobrança das receitas do Estado das da camara.

De graves e extraordinarios aumentos municipais temos conhecimento e estamos prontos a comprova-los com documentos e outras provas, quando a isso nos chamarem.

E' preciso que V. Ex.ª mande inquerir tambem acerca do que os vereadores dizem, para se desculparem perante os contribuintes da diferença aumentada nas contribuições municipais, ao ponto de atribuírem ao governo o excesso do que eles pagam, desprestigiando d'esse modo a Republica.

Verha o inquerito e nós diremos, da nossa justiça em relação áqueles que assim têm procedido, fazendo fortuna sem a acnarem, nem a ganharem, nem a herdarem...

Não podemos nem devemos ser hoje mais extensos. E basta por hoje.

Artur Costa

Com um forte ataque de «gripe», tem estado doente o nosso querido amigo, sr. Artur Augusto da Costa, illustre senador e digno contador do Tribunal da Relação de Lisboa.

Do coração lhe desejamos o mais pronto restabelecimento.

ELEIÇÕES

No proximo dia 24, reunem-se em Leiria os representantes das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez, para elegerem a nova Comissão Distrital Republicana e escolhem os candidatos a propôr por este circulo nas proximas eleições.

Novo notario

Por decreto, que foi á ultima assinatura presidencial, foi eriado um novo logar de notario no concelho de Castanheira de Pera.

Segundo nos consta, será nomeado para esse logar o sr. dr. Manoel Diniz Henriques, actual conservador do riscgisto predial desta comarca.

Felicitemos os povos interessados por mais este melhoramento, de inteira justiça.

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construcções de casas e barraeões.

Abilio David dos Reis

Mario Guimarães

Já regressou de Santarem e Lisboa, onde fôra no exercicio das suas funções de advogado, o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro.

Agenda semanal

Durante a semana, vieram a Figueiró e deram-nos o prazer da sua visita os nossos presados assinantes, srs. João Tavares, de Alge; Domingos Simões e José Joaquim da Silva, da Lomba da Casa; Manoel Simões Silveiro, da Ponte de S. Simão, Manoel José Marques, do Martingago; Adolfo José Marques, do Casal do Castanheiro, José Antonio dos Santos, Joaquim Simões Ladeira, José Simões e José Plácido, de Vilas de Pedro; Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos; Manoel Simões Ladeira, do Fontão Fundeiro; João Simões Baião, da Foz d'Alge; Francisco Simões Agria, filho e esposa, do Casal; João Zuzarte, do Fato; Manoel Nunes Laia, do Nodeirinho; Manoel Fernandes das Neves, da Bairrada; Joaquim Lourenço, de Pedrogam Grande; Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal, e Manoel Nunes dos Santos, de Arega.

Estiveram ontem nesta vila os nossos amigos srs. João Artur de Sousa Manso, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso e Padre Manoel Dias, de Arega, onde o ultimo é paroco.

Depois de ter passado alguns dias na Graça, de visita a sua familia, retirou para Lisboa com sua esposa o nosso amigo e assinante sr. Manoel Mendes.

Em serviço, estiveram no tribunal desta comarca o juiz e escrivão de paz de Pedrogam Grande, srs. Manoel Vicente Pedroso Neves e Antonio Miguel de Carvalho.

Estiveram hoje nesta vila tendo estado na nossa redacção, os nossos amigos srs. João Simões Cascas, Daniel dos Reis Patricio, João Francisco Loja, de Campelo; João Mendes Morgado, de Almojala; Manoel R. Costa, do Troviscal, e Manoel Lourenço dos Santos, de Alge.

CARTA D'AFRICA

Lourenço Marques, 14.

—O assunto de todas as conversas tem sido aqui o conflito europeu. Até esta data, ainda não consta que Portugal tenha enviado tropas para o teatro da guerra, mas não virá longe o dia em que os jornaes possam anunciar feitos militares das nossas armas.

Pela imprensa de Lisboa sabemos que uma grande quantidade de navios mercantes alemães se encontra detida nos nossos portos, principalmente em Lisboa. Aqui tambem estão quatro, dois dos quaes são de carga e os outros dois esplendidos paquetes de passageiros, muito superiores aos da Empresa Nacional de Navegação. Um d'eles denomina-se *Kronprinz*.

Se a logica, a justiça e a razão não falharem, estes bellos trasatlanticos arvorarão em breve a bandeira verde e vermelha da nossa querida Republica e ganharemos, ao menos, o que o acaso nos veio trazer a casa...

— A reacção campeia por aqui infrenemente, Nem só os «talassas» d'ahi se têm manifestado publicamente contra as instituições, como se vê pelos jornaes da capital. Tambem aqui os reacionarios se mostram, sempre que podem, descontentes com o Regime. No dia de Nossa Senhora da Conceição, a «Padroeira do Reino», como eles lhe chamam, houve cerimonia na igreja parochial, etc., etc., sendo a festa auxiliada pela familia do governador e commissario de policia!!!

O povo de Lourenço Marques, que é sinceramente democratico, protestou energicamente contra o facto de se levar a efeito uma festa religiosa de tal natureza, demais a mais auxiliada pelos personagens referidos. Fizeram-se protestos de toda a raça e à noite realizou-se uma sessão especial n'um dos teatros desta cidade, falando, entre outros oradores, o sr. dr. Miguel Alexandre Alves Correia, que proferiu um brilhante e patriotico discurso, cheio de verdade e entusiasmo.

A «talassaria», como se pode calcular, ficou assim, mais uma vez, desiludida de que os lobos não podem tolerar-se entre as ovelhas...

E ainda bem...

J.

FRIEIRAS

Curam-se rapidamente com o especifico que vende a

FARMACIA DA MISERICORDIA

Figueiró dos Vinhos

CORREIO DA "UNIAO,"

Cidadão José Simões Anacleto
S. Paulo

Em seu credito lançamos 6 escudos para pagamento da sua assinatura até ao n.º 209.

*
Cidadão José Simões
2.º sargento

Lourenço Marques

Recebemos um val de correio de um escudo e vinte centavos, quantia que fica creditada em sua conta e com ela pagou a sua assinatura até ao n.º 260.

*
Cidadão Augusto Coelho Agria
Bié

Por intermedio do sr. José Alves Tomaz Agria, d'esta vila, recebemos 1\$20 para pagamento da sua assinatura, a qual fica paga até ao n.º 260.

*
Cidadão Adrasto dos Santos.
Lourenço Marques

Em nosso poder temos o val do correio que nos mandou de 1\$20. Fica feito o credito e paga a sua assinatura até ao n.º 256.

— A todos estes nossos presados assinantes agradecemos a remessa que fizeram e o favor das suas noticias.

LAGAR DE AZEITE

Vende-se um, sito no Cabril, freguesia de Aguda.

Trata-se com Abilio José Alves, do Casal, Maçãs de D. Maria, ou nesta vila com o proprietario da Farmacia da Misericordia.

Dr. Albano L. da Silva

Em serviço da sua profissão, esteve nesta vila o nosso amigo sr. dr. Albano Lourenço da Silva, habil advogado em Sernache do Bonjardim.

XI FOLHETIM DA UNIAO 1915

Cabouqueiros da Democracia

(Ao meu illustre amigo, sr. José Leite Guimarães)

Jornaes, semanarios republicanos e independentes, que se publicaram desde 1870, até 10 de outubro de 1910:

«A Rebeca do Diabo» (republicana) redactores, Paulo da Fonseca, Antonio Feliciano Correia, Julio Rocha Manoel Bruno da Costa Pereira, Dr.

NASCIMENTO

A esposa do nosso amigo sr. José da Silva Telhada, de Aldeia d'Ana d'Aviz, deu á luz uma creancinha do sexo feminino. Os nossos parabens.

Videiras americanas e arvores de fructo

A boa e cuidada selecção das plantas é pratica indispensavel para assegurar copiosas e remuneradoras produções. Só as videiras devidamente seleccionadas podem produzir fartas colheitas de vinho de excelente qualidade, como só as arvores também rigorosamente seleccionadas são capazes de criar abundantes, bem conformados e saborosos frntos.

A casa **O. Herold & C.ª**, porque exige, aos seus viveiristas, o maximo rigor na selecção das plantas, está em excepçioaes condições para fornecer: — *Videiras americanas* de todas as variedades, tanto *Bacêlos* (simples varas) como *Barbados* (plantas já enraizadas), *Enxertos de primeira escolha* e *Enxertos de castas escolhidas para mesa*, bem como *Arvores de fructo de toda a especie*.

Tanto as videiras americanas, como as arvores de fructo, são esmerada e rigorosamente seleccionadas, apresentando optimas condições de desenvolvimento vegetativo e estando, por isso, aptas para definitiva plantação.

Dirigir pedidos, de informações e remessas, a

O. Herold & C.ª

Rua da Prata, 14 — Lisboa

Minerva

Movida á mão e propria para trabalhos commerciaes, vende-se uma em muito boas condições. O padrão é de 35=25.

Dirigir á administração deste jornal.

Manteiga de Macieira de Cambra, em latas pequenas e de 1.ª qualidade, vende-se a 840 o kilo no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Manoel da Silva Telhada

Photographo amator

FIGUEIRO DOS VINHOS

Eduardo Maia, Napoleão da Vitoria e Jeronymo Salgado, 1879.

«A Vanguarda» (1.ª) Redactor principal, dr. Teofilo Braga. Colaboradores efectivos: Alfredo Artur Moreira, José Antonio Reis Damaso, Guilherme Saraiva Maia, Eduardo Henrique de Almeida, José Joaquim da Silva Graça, Antonio Furtado, Hugo Leal, 1880.

«A Era Nova», fundadores, Francisco Afonso Pereira Viana, Manoel Enes Ramos, e Bacelar e Silva, sendo seu primeiro redactor, Antonio

ULTIMA HORA

Na madrugada de ante-ontem para ontem ocorreram em Lisboa acontecimentos graves sediciosos, de caracter militar e monarchico.

Alguns officiaes dos regimentos de infantaria 5, cavalaria 2 e cavalaria 4 insubordinaram-se, tentando, com as forças desses quartéis, dar um «golpe de Estado», forçando o sr. Presidente da Republica a demittir o actual governo. Acompanhavam este movimento alguns cabecilhas monarchicos publicamente conhecidos como conspiradores que prepararam no norte do paiz um levantamento insurreccional em favor da monarchia dos «adeantamentos».

Tanto o movimento militar, como o monarchico, foram dominados prontamente pela acção do governo que fez prender 64 officiaes, conduzidos para bordo dos navios de guerra e d'ali transferidos para os fortes. Na completo socego em todo o paiz que não chegou a anormalisar-se.

E agora o ajuste de contas...

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos) & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabaim, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo

Policarpo da Silva Lisboa, que foi substituido pelo dr. José Francisco de Azevedo e Silva, 1881.

«A Semana de Loyola», valente semanario de propaganda anti-clerical, José Joaquim da Silva Graça, 1886.

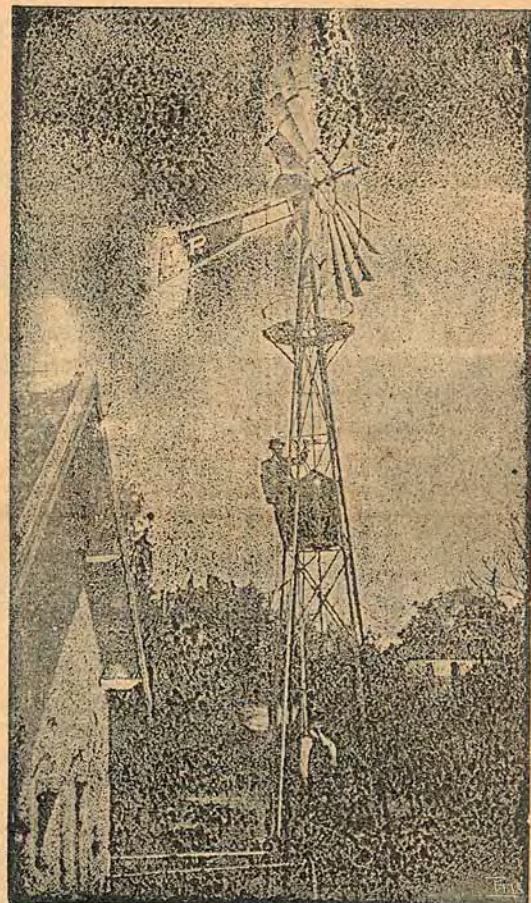
«A Marselhesa» (2.ª) redactor João Chagas, 1897.

«A Marselhesa», (3.ª) redactor, dr. Maximo Brou, 1904.

«A Vanguarda» (2.ª), redactores, dr. Magalhães Lima, José Gregorio Fernandes, Andrade Neves, 1906.

«Os Debates», director, Z. Consiglieri Pedroso, reda-

NOVO AER-MOTOR
Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jeronymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

agente da casa Henry Bachofen & C.ª Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

Casa de sobrado e pateo

Vende-se na rua Antonio José d'Almeida.

Nesta redacção se diz.

Ao Barateiro do Povo
Acaba de chegar um enorme sortido de malas para viagem com lindos desenhos.

Chancas de verniz e beserro, e uma linda coleção de tapetes. Ninguém o compre sem primeiro visitar este estabelecimento, proprietario José M. F. David

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alifantes e mais objectos de ouro só pelo peso.

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Lenha de Pinho

Vende Domingos dos Santos Moraes
CARAPINHAL

Antonio França Borges, 1896.
«A azagaia», redactor, dr. Macedo Braga.

«A Plebe», redactores, Paulo da Fonseca, Antonio Rodrigues Pita, e Lucio Maria de Sousa, 1894. «O Anti-Jesuita» (independente), redactores, Antonio Rodrigues Pita, Lucio Maria de Sousa Evaristo Madeira, e Alfredo Augusto da Rocha, 1894.

Lisboa, 13-X-914.

Paulo da Fonseca

(Continua).

Godinho & Pinto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE COIMBRA
Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campos, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna. Também tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc. pelos preços do Porto e Lisboa. Bancas de co-sinha e mausuleus em louza, de 27200 a 37800. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRO DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campos, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Lios ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordeiro

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Gafé de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos



Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar

A empresa de auto-onibus, de Carreira & David, previne o publico de que, desde o dia 12 do corrente mez começa a vigorar o novo horario, que durará toda a estação de inverno, pela forma seguinte:

Todas as segundas e sabados sai o auto-onibus da Castanheira de Pera para a estação de Paialvo, ás 10 horas da manhã para o comboio que chega a Lisboa á meia noite voltando todos os domingos e quartas feiras depois da chegada a Paialvo depois do comboio correio, devendo chegar á Castanheira de manhã.

E' suprimida a carreira de Pombal.

Figueiró dos Vinhos, 10-12-914.